

Apresentação do Título de Professora Emérita de Ana Fani Alessandri Carlos, outorgado em 05 de maio de 2016 pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – FFLCH - USP

Por César Ricardo Simoni Santos

Professor do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana (FFLCH – USP)

A professora Ana Fani ficou conhecida pelo seu envolvimento no movimento de renovação crítica do pensamento geográfico brasileiro desde os anos 1970, o que pode ser considerado um dos aspectos responsáveis pelo alinhamento da geografia brasileira às mais consistentes e combativas escolas de geografia ao redor do mundo. Sua contribuição fundamental nesse movimento consistiu, entre outras coisas, no trabalho intelectual para a construção de uma concepção de geografia conectada à prática, aos problemas sociais e às dinâmicas econômicas a partir do entendimento de que o espaço não deveria ser tratado como palco, uma extensão homogênea e vazia, tal como figurava em formulações de extração newtoniana ou kantiana. Os espaços geométrico e epistêmico foram superados, em sua geografia, a partir da noção de produção do espaço, o que integrava, intrinsecamente, a dimensão espacial às dinâmicas sociais, contemporâneas e da história. A orientação crítica de seu trabalho data dos tempos da graduação e de seu envolvimento em grupos de estudantes ativos e preocupados com os destinos da ciência geográfica: esteve ao lado, desde então, Sandra Lencioni, Antônio Carlos Robert Moraes e Wanderley Messias da Costa. Durante dezoito anos frequentou o famoso “Grupo do Martins” (coordenado pelo professor José de Souza Martins, do departamento de Sociologia da USP): um dos ambientes no qual pôde continuar seus estudos sobre Marx, durante os doze primeiros anos, e avançar nos estudos sobre Henri Lefebvre, nos seis anos subsequentes, até seu encerramento em 1992. Vinculada ao laboratório de Geografia Urbana, Fani deu continuidade ao seu trabalho, sempre tendo a problemática da produção do espaço como eixo para uma abordagem crítica da sociedade e das desigualdades que assolam o mundo contemporâneo. Fani fez da Geografia Urbana o ponto de partida para uma compreensão do papel da Geografia no desvendamento da realidade e para a elaboração de um conhecimento inconformado com o horizonte do capitalismo.